EDIÇÃO 167 5º BIMESTRE DE 2019

O Mensageiro da SEJ

Boletim de Divulgação da Sociedade Espírita Jorge

www.sej.org.br

DESTAQUE

- Jornada de Estudos do Evangelho - pg 3
- Setembro Amarelo - pg 3
- Almoço na SEJ - pg 3

NESTA EDIÇÃO

Refletindo sobre...	2
Encontro literário	2
Movimento Espírita	2
Feirinha de livros	2
Promoção Social	3
Evangelização	3
Mocidade	3
Grupo de teatro	3
Espiritismo na atualidade	4
Mensagem psicografada	4
Aconteceu na SEJ: grupos de estudo	4
Pacto áureo: 70 anos	5
Gotas doutrinárias	5
Em sintonia com a Revista Espírita	5
Atividades e Palestras	6

Editorial

Liberdade do Espírito

A existência no corpo terrestre, embora frequentemente perdure por alguns milhares de dias, em sua essência, não passa de pequeno lapso temporal durante o qual a criatura se reveste de vestimenta transitória da vida física para fins de aprendizado e elevação.

A crosta do mundo é campo benemérito onde cada um de nós realiza a sementeira do próprio destino. Entretanto, sem o arado do trabalho, com que possamos adquirir os valores inalienáveis da experiência, prosseguiremos acorrentados a ciclos reencarnatórios pouco produtivos.

Somos livres para decidir sobre nossos atos, muito embora nos tornemos escravos de suas consequências. Portanto, não repouses à frente do dia rápido, trabalha arduamente no seu processo evolutivo. Cada inteligência tocada pela claridade religiosa, nas variadas organizações da fé viva, é uma estrela que ilumina os remanescentes da ignorância e do egoísmo, no caminho terrestre.

Abre os ouvidos à sinfonia do bem, que se derrama em toda parte. Abre os olhos à contemplação da verdade que regenera e edifica. Abre a mente aos ideais superiores que refundem a existência. Abre os braços ao serviço salutar. Abre as mãos à fraternidade, auxiliando ao próximo. Abre, sobretudo, o coração ao amor que nos redime, convertendo-nos fielmente em companheiros do Amigo Sublime das Criaturas, que partiu do mundo, de braços abertos na cruz, oferecendo-se à Humanidade inteira.

Kardec

O bem e o mal

Sendo Deus o princípio de todas as coisas e sendo todo sabedoria, todo bondade, todo justiça, tudo o que Dele procede há de participar dos seus atributos, porquanto o que é infinitamente sábio, justo e bom nada pode produzir que seja ininteligente, mau e injusto. O mal que observamos no mundo, portanto, não pode ter Nele a sua origem.

Se considerássemos, ainda, que o mal estivesse nas atribuições de um ser especial chamado Satanás, ou ele seria igual a Deus, e, por conseguinte, tão poderoso quanto Este, e de toda a eternidade como Ele, ou lhe seria inferior.

No primeiro caso, haveria duas potências rivais, incessantemente em luta, procurando cada uma desfazer o que fizesse a outra, contrariando-se mutuamente, hipótese inconciliável com a unidade de vistas que se revela na estrutura do universo.

No segundo caso, sendo inferior a Deus, Satanás lhe estaria subordinado. Não podendo existir de toda a eternidade como Deus, sem ser igual a este, teria tido um começo. Se fora criado, só o poderia ter sido por Deus, que, então, houvera criado o Espírito do mal, o que implicaria negação da bondade infinita.

Em verdade, os males mais numerosos são os que o homem cria pelos seus vícios, os que provêm do seu orgulho, do seu egoísmo, da sua ambição, da sua cupidez, de seus excessos em tudo. Pode-se dizer que o mal é a ausência do bem, como o frio é a ausência do calor. Onde não existe o bem, forçosamente existe o mal. Deus somente quer o bem.

Adaptado de "A Gênese", Capítulo III - O Bem e o Mal.

Refletindo sobre ...

Oportunidade e desazo

Queixas-te, amargurado, ante os problemas que se sucedem, considerando não teres sido aquinhoado com ensejos de ventura e triunfo de que outros se beneficiam. As tuas hão sido lutas sem quartel, provocadoras de desatinos que te estiolam os propósitos de enobrecimento.

Os dias se sucedem; cansai-vos debilitando as tuas fibras morais de tal modo que, mesmo emulado a uma salutar reação não te dispõe concretá-la. Paisagens cinzas, agitadias pelas tormentas desanimadoras constituem os horizontes do teu caminho. Desaires e pessimismo são os estados d'alma que te assinalam a marcha. Outrora sonhavas; agora defrontas pesadelos. Antes crias; ora te açoitam as dúvidas. A princípio sorrias; depois sulcaste a face com a dureza de expressão.

Ontem o entusiasmo te esflorava as aspirações; hoje a visão da esperança recobre-se de amargura. Atabalhoado com os resultados a que chegas, estás sem rumo e interrogas: "Que fazer?" Só há uma opção: seguir adiante, colocando o sol da alegria na penumbra das dores.

Nem tudo, porém, aconteceu, conforme te parece. Erras no conceito com que interpretas a vida, como te equivocaste nas atitudes assumidas. Ideal e ação, palavra e vida são situações mui diversas. Imperioso discernir com lucidez para acertar com segurança. Quando as concessões da juventude te exornavam o corpo, assumiste compromissos perniciosos e gastaste as energias no jogo ilusório do prazer imediato. Nos períodos de paz esqueceste da elaboração de um programa de trabalho primoroso, entregando-te ao repouso, desconcertante. Às aquisições significativas em forma de amizades, afeições, estudo, meditação, operosidade cristã, intercâmbio fraterno, preferiste outros valores... Natural que defrontes o vazio refertando o íntimo e as dificuldades tornando-se impedimentos por fora. Expulse a nuvem da queixa e oferta-te a bênção lenificadora de um ponderado reexame das conjunturas em que malograste, recomeçando com nova disposição.

Sempre é hoje, o momento precioso de santificar as horas. Não o proteles, arrimado à cruz inútil da autocomiseração. A oportunidade perdida, mesmo quando se repete, já não são as mesmas as circunstâncias e condições...

Era uma voz e um exemplo. Palavras felizes e atitudes superiores. Idealismo abrasante e dedicação integral, Amor insuperável e dever imperioso. Com essas insígnias Jesus mudou as rotas do pensamento humano; não obstante, sofreu as mais pérfidas humilhações que culminaram numa cruz de desprezo que Ele santificou e num tumulto vazo, como portal de incomparável liberdade para todos nós.

Celeiro de bênçãos - Divaldo Pereira Franco, pelo espírito Joanna de Ângelis.

Aconteceu na SEJ: Encontro Literário

Foi uma tarde de reflexão sobre mediunidade e o nosso papel na busca por equilíbrio e reeducação moral. Ao abordar o tema "Fenômenos mediúnicos na obra de Yvonne Pereira", Edvaldo Roberto de Oliveira fez um estudo de caso, baseado no livro "Recordações da Mediunidade", e aproveitou para falar sobre características da mediunidade e a necessidade de equilíbrio emocional.

O público, formado por frequentadores e trabalhadores da SEJ e de outras casas espíritas, participou fazendo várias perguntas. O encontro aconteceu dia 25 de agosto, às 16h, e foi encerrado por Edvaldo com uma bela mensagem. Ao final, houve uma confraternização, que incluiu um lanche fraterno.

***

Feirinha de livros usados

Sempre na última semana do mês, a Feirinha da SEJ é uma oportunidade de adquirir bons livros espíritas por R$ 5,00. Ou até por menos, em promoções especiais. Se você tem livros espíritas em bom estado e deseja compartilhar o conhecimento da Doutrina Espírita, pode doá-los para a feirinha. Caso queira saber mais, fale conosco, na livraria.

Movimento Espírita

7/9 e 8/9 – **Encontro Estadual de Assistência e Promoção Social Espírita.** Local: Ceerj, na Rua dos Inválidos, 182, Lapa. Sábado: 9h às 16h30 e domingo de 9h às 12h.

14/9 - Reunião ordinária do 12º CEU, às 8h15, na Agremiação Espírita Francisco de Paula.

15/9 - Jornada de Estudos do Evangelho, de 8h30 a 17h, em vários polos: Vila Isabel (SEJ), Campo Grande (Colégio Santa Mônica), Jacarepaguá (Centro Espírita de Jacarepaguá).

5/10 e 6/10 - Encontro Estadual de Atendimento Espiritual: Ceerj.

19/10 - Reunião do 12º CEU, às 8h15, no Centro Espírita Ibirajara, Andaraí.

QUER COLABORAR COM A SEJ?

Procure a Secretaria, saiba como ser um associado e conheça nossas atividades.

"Estas três virtudes: a fé, a esperança e a caridade permanecem; mas a mais excelente é a caridade."
(Paulo, apóstolo)

Dapse: inscrição para gestantes e doações

As inscrições para o programa de apoio às gestantes serão dia 14 de setembro, sábado, a partir de 8h. Voltado a gestantes do sexto ao oitavo mês, da comunidade de Vila Isabel, o programa dura dois meses. Os encontros incluem orientações básicas e doação de enxoval ao final.

Se você deseja colaborar, aceitamos doações de mantinhas, fraldas de pano, cueiros, conjuntinho de malha para recém nascido, toucas de bebê e pano de boca. Mais informações na recepção.

Aconteceu na SEJ: Encontro da Evangelização

No dia 7 de julho, a equipe de evangelizadores e auxiliares do Departamento de Evangelização Antônio de Pádua (DEAP) participou de um seminário na SEJ sobre a Tarefa de Evangelização, coordenado por Álvaro Luiz e Cláudia Peluso.

O resultado foi bastante positivo não só para os participantes, mas pela experiência vivida pelos pais das crianças e jovens da Evangelização, que assumiram a responsabilidade de evangelizar os filhos, enquanto a equipe estava no seminário.

Cada grupo contou com três pais e trabalhou o mesmo tema, seguindo o programa já elaborado. Foi uma experiência gratificante! Nosso agradecimento pela colaboração de todos.

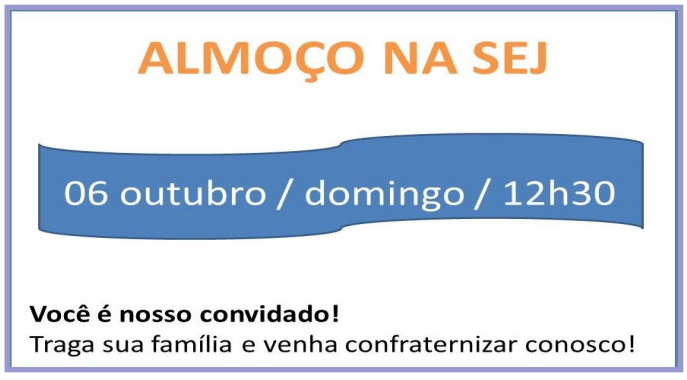
Muita Paz!

Dia de Kardec, JEE-Rio e filme sobre Divaldo Franco estão na programação da Mocidade

As atividades dos jovens da SEJ serão intensas no bimestre. Além dos encontros semanais, domingo de manhã, a Mocidade está programando uma ida ao cinema para ver e debater o filme sobre Divaldo Franco. No dia 15 de setembro, farão parte da equipe que trabalhará na Jornada de Estudos do Evangelho – JEE-Rio, na SEJ.

Em 20 de outubro, a atuação será durante o Dia de Kardec, encontro anual da Evangelização, que reúne toda a família em torno de atividades e reflexões à luz da Doutrina Espírita.

Quer participar? É só aparecer, domingo, de 9h20 às 11h20.



Grupo de teatro ensaia nova peça

O Grupo de Teatro da SEJ está preparando a peça "O nosso céu e o nosso inferno", baseada nos depoimentos contidos no livro “O Céu e o Inferno”, de Allan Kardec.

Na peça, duas mulheres se reúnem para estudar a obra e, no imaginário de ambas, surgem os personagens, que se apresentam na mesa mediúnica por meio da médium Ermance Dufaux.

Espiritismo na atualidade

Diante do tempo

A maioria das pessoas não se dá conta do valor do tempo e nem das possibilidades infinitas de aprendizado e crescimento espiritual que os minutos representam. O alerta é de Emmanuel, que ressalta, no livro "Caminho, Verdade e Vida" (cap.1), ser natural que todo homem queira contar com o tempo, mas indaga: "e se esse tempo estiver sem luz, sem equilíbrio, sem saúde e sem trabalho?"

A pergunta é uma oportunidade de refletir sobre o tempo do ponto de vista espiritual. Em vez de adversário a ser combatido, ele se torna um aliado, que apresenta diferentes oportunidades de aprendizado e ampliação da consciência. Numa sociedade que valoriza a juventude e é pródiga em produtos "contra" o envelhecimento, aceitar a passagem do tempo e as mudanças que traz é sinal de sabedoria.

No livro "Boa Nova" (cap.9), diante dos discípulos mais jovens e fortes, Pedro sente que não tem a mesma energia e, embora o espírito se conservasse firme e vigilante, começa a duvidar de sua capacidade para o trabalho de propagação do Evangelho. A resposta de Jesus vem em forma de pergunta:

– Simão, poderíamos acaso perguntar a idade de Nosso Pai? – E segue: "Em face da grandeza espiritual da vida, a existência humana é uma hora de aprendizado. (...) Em verdade, ser moço ou velho, no mundo, não interessa! Antes de tudo, é preciso ser de Deus!"

Todos são igualmente filhos do Criador, mas é tarefa individual desenvolver a centelha divina que trazemos em nós. Por isso, o aproveitamento do tempo depende de cada um e é essencial entender a diferença entre idade corporal e espiritual. Qual a idade do Espírito, nas múltiplas encarnações? Se as forças físicas diminuem com o tempo, o conhecimento e a experiência se expandem. Como enxergamos essa fase da vida? Como vivê-la sabendo que cada etapa tem sua finalidade?

No livro "Conduta Espírita", André Luiz recomenda fugir de chorar o passado e alerta que, se o passado é a raiz do presente, o amanhã germinará das sementes do hoje. Portanto, desperdiçar tempo é esbanjar patrimônio divino. Ao vivermos tendo em mente que somos espíritos e não apenas matéria, percebemo-nos como cocriadores do mundo que nos cerca. Cada palavra, cada pensamento, gera partículas deletérias ou salutares impregnando a nós e a tudo a nossa volta.

Com o tempo, aprendemos que a fraternidade é o caminho para a verdadeira felicidade. Ao ampliarmos a consciência, aumentamos nosso campo de ação, unindo-nos a causas maiores do que nós; já não basta o bem-estar individual, é necessário o bem-estar também dos companheiros de jornada.

Toda semente pede tempo para germinar. Assim também nos domínios da alma. Que possamos refletir sobre o que estamos semeando e como temos aproveitando o tempo a favor do nosso desenvolvimento espiritual. Os minutos valem ouro.

Regina Motta

Mensagem psicografada

Quase suicida

Sentimos-te o passo, à beira do precipício. Caindo quase. Entretanto, estamos aqui buscando-te o coração para o reequilíbrio. Ninguém te pode medir a dor, mas urge reconhecer que, por mais que soframos, há sempre alguém na travessia de obstáculos maiores.

Abandona a ideia que te induz à própria destruição e medita. Ainda há sol bastante para ser esperado amanhã, tanto quanto surgiu hoje. Nem todas as estradas se fecham de vez no trânsito da vida. E por mais anseies pelo fim, a morte é ilusão.

No trabalho e no repouso, na luz e na sombra, dentro do dia ou da noite, achamo-nos naquilo mesmo que fizemos de nós. Não alargues, por isso, as feridas mentais que porventura carregues, acumulando cargas inúteis de aflição, porque, além da cela corpórea de que pretendes afastar-te, reconhecer-te-ias simplesmente com tudo aquilo que fizeres de ti.

Recorda: a sabedoria da vida que regenera a erva mutilada tem remédio igualmente para qualquer de nossas dores.

Ergue-te do vale conturbado das próprias emoções e larga para trás o nevoeiro da negação e da dúvida. Segue adiante. O trabalho salvador te espera o pensamento e as mãos.

Escuta. O gemido de um enfermo relegado ao desamparo ou o choro de uma criança sozinha te apontam aqueles que te aguardam a presença amiga como sendo a de um anjo com o divino poder de auxiliar.

Avança mais um tanto. A natureza materna conversará contigo pelo inarticulado da observação no silêncio. As árvores te falarão do prazer de ofertar os próprios frutos e a semente a renascer do claustro da terra te dirá que não há morte.

E quando a noite se te descobre, ante a jornada, os astros refletidos em teu olhar proclamarão por dentro de ti mesmo que força alguma te poderá despojar da condição luminosa de criatura de Deus.

Emmanuel.
"Caminhos de volta", psicografia de Francisco C. Xavier

Aconteceu na SEJ: Encontro dos grupos de estudo

No dia 11 de julho, os grupos de estudo da Sociedade Espírita Jorge se reuniram para refletir sobre o tema "Vivenciando a dor, enfrentando a dor, encontrando caminhos". Cerca de 60 pessoas, divididas em subgrupos, debateram e refletiram sobre o tema, baseado na passagem evangélica "Bem-aventurados os aflitos, porque serão consolados." (Mt 5:4)

O encontro de final de ano já está marcado: será dia 7 de dezembro, sábado, às 16h.

O pacto áureo: 70 anos

Em 5 de outubro de 1949 concretizava-se formalmente a unificação da família espirita brasileira, sonho acalentado por 60 anos, desde os esforços inicias de Bezerra de Menezes. Nessa data foi assinado o **Pacto Áureo,** um acordo entre a Federação Espírita Brasileira e representantes de federações e uniões estaduais, visando a unificar o movimento espírita.

A proposta ganhara força no Congresso Espírita Pan-Americano, no Rio de Janeiro: ali a ideia de se dirigir à FEB nasceu simultânea e espontaneamente em diversas mentes, buscando-se um entendimento que exprimisse as aspirações de fraternidade, preconizada no Evangelho, e de organização das instituições espíritas isenta de imposições e personalismos.

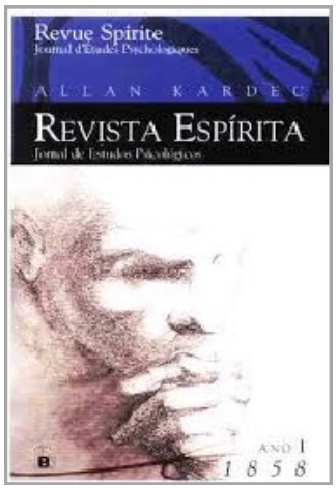
Após entendimentos preliminares, foi marcado um encontro na sede da federação, com a diretoria e os representantes das federações e instituições estaduais. No encontro, conhecido como Grande Conferência Espírita do Rio de Janeiro, foi lavrada a célebre Ata, com pontos essenciais do acordo da unificação. Representantes das entidades estaduais chegaram a elaborar um esboço com princípios básicos, mas foram surpreendidos pelo presidente, Antônio Wantuil de Freitas, que apresentou um projeto que atendia todas as suas proposições.

Os termos da Ata da Conferência são sintéticos. Previa, por exemplo, a criação do Conselho Federativo Nacional em novas bases, incumbido de executar, desenvolver e ampliar os planos da Organização Federativa em que se assentava a estrutura do Espiritismo no Brasil. A ata, pouco depois, foi denominada "Pacto Áureo", em feliz expressão de Lins de Vasconcelos, um de seus signatários. Impossível descrever a alegria dos presentes, que encontrou ressonância nos corações dos espíritas sinceros, ao se espalhar a notícia por todo o Brasil.

Regulamentado no início do ano seguinte, o Conselho vem funcionando ininterruptamente, dirimindo dúvidas, fortalecendo os laços fraternos, recomendando normas e diretrizes, aproximando instituições e contornando as incompreensões e imperfeições inevitáveis no mundo em que vivemos.

O *Pacto Áureo* é a expressão mais lúcida de entendimento entre os espíritas, que podem divergir em pequenos pontos doutrinários, sem, no entanto, fazer da divergência pomo de discórdia e intransigência. Ele veio compatibilizar a vivência da Doutrina dentro do princípio da liberdade, sem exclusão do amor fraterno, tornando viável o que parecia inconciliável.

Em sintonia com a Revista Espírita



O sobrenatural e a prece (RE, dezembro de 1861, Allan Kardec)

(...) o Deus que está além de todos os céus não é a natureza personificada, é o sobrenatural em pessoa. É a ele que as religiões se dirigem; é para pôr o homem em relação com ele que elas se fundam. Sem a fé instintiva dos homens no sobrenatural, sem seu impulso espontâneo e invencível para o sobrenatural, não haveria religião.

De todos os seres da Terra, o único que ora é o homem. Entre seus instintos morais nenhum é mais natural, mais universal, mais invencível que a prece. A prece sobe por si dos jovens lábios que mal balbuciam o nome de Deus, e dos lábios agonizantes que já não têm forças para o pronunciar. Em todos os povos, civilizados ou bárbaros, encontram-se a cada passo atos e fórmulas de invocação. Por toda parte onde vivem os homens, em certas circunstâncias, em certas horas, sob o império de certas impressões da alma, os olhos se elevam, as mãos se juntam, os joelhos se dobram para implorar ou render graças, para adorar ou apaziguar. Com enlevo ou em comoção, publicamente ou no íntimo do coração, é à prece que o homem se dirige, como derradeiro recurso, para encher o vazio de sua alma ou carregar os fardos de seus destino; é na prece que busca, quando tudo lhe é adverso, apoio para a sua fraqueza, consolação para as suas dores, esperança para a sua virtude.

Pelo simples ato de orar, a alma sente-se aliviada, eleva-se, acalma-se e se fortifica. Recorrendo a Deus, experimenta o sentimento de volta à saúde e ao repouso que toma conta do corpo, quando passa de um ambiente tempestuoso e pesado a uma atmosfera serena e pura. Deus acode aos que o imploram, antes e sem que saibam se os atenderá.

Gotas doutrinárias: O Livro dos Espíritos

Introdução ao estudo da Doutrina Espírita - LE, Introdução, Parte VI (*continuação*)

Vamos resumir, em poucas palavras, os pontos principais da doutrina que nos transmitiram, a fim de mais facilmente respondermos a certas objeções (...).

"As comunicações dos Espíritos com os homens são ocultas ou ostensivas. As ocultas se verificam pela influência boa ou má que exercem sobre nós, à nossa revelia. Cabe ao nosso juízo discernir as boas das más inspirações. As comunicações ostensivas se dão por meio da escrita, da palavra ou de outras manifestações materiais, quase sempre pelos médiuns que lhes servem de instrumentos".

"Os Espíritos se manifestam espontaneamente ou mediante evocação".

"Podem evocar-se todos os Espíritos: os que animaram homens obscuros, como os das personagens mais ilustres, seja qual for a época em que tenham vivido; os de nossos parentes, amigos, ou inimigos, e obter-se deles, por comunicações escritas ou verbais, conselhos, informações sobre a situação em que se encontram no Além, sobre o que pensam a nosso respeito, assim como as revelações que lhes sejam permitidas fazer-nos".

"Os Espíritos são atraídos na razão da simpatia que lhes inspire a natureza moral do meio que os evoca. Os Espíritos superiores se comprazem nas reuniões sérias, onde predominam o amor do bem e o desejo sincero, por parte dos que as compõem, de se instruírem e melhorarem. A presença deles afasta os Espíritos inferiores que, inversamente, encontram livre acesso e podem obrar com toda a liberdade entre pessoas frívolas ou impelidas unicamente pela curiosidade e onde quer que existam maus instintos. Longe de se obterem bons conselhos, ou informações úteis, deles só se devem esperar futilidades, mentiras, gracejos de mau gosto, ou mistificações, pois que muitas vezes tomam nomes venerados, a fim de melhor induzirem ao erro".

Palestras

TERÇAS-FEIRAS, às 15 horas

SETEMBRO
03 - Hélio Machado – O perdão - Livro: Boa Nova, cap.10
10 - Rosana Cruz - Paixões – "Após a tempestade", cap.4
17 - Cláudio Munhoz - Exortações de Jesus - Evangelho
24 - Sônia Formiga - As aristocracias - "Obras Póstumas", 1ª parte, cap. 9.

OUTUBRO
01 - Marilucia Duarte – O Sermão do Monte - "Boa Nova", cap. 11
08 - Rosana Cruz - Fantasmas espirituais - "Após a tempestade", cap. 22
15 - Cláudio Munhoz - Jesus e a promessa do Consolador - Evangelho
22 - Henrique Miranda - Auto de fé em Barcelona - Obras Póstumas, 2ª Parte
29 - Wilson Longobucco - Reencarnação e justiça divina - LE, 166 a 171

QUARTAS-FEIRAS, às 19h50

SETEMBRO
04 - Alexandre Pereira - O suicídio e a loucura - ESE cap. 5, itens 14 a 17
11 - Deuza Nogueira - Caminha alegremente - O Espírito da Verdade, cap. 4
18 - Darcy Neves Moreira - Eu vim para que tenham vida - João, 10:10
25 - Guilherme Kremer - Buscai e achareis - ESE, cap. 25, itens 1 a 5

OUTUBRO
02 - Eduardo Henrique - Kardec, o Codificador
09 - Regina Motta - O sono e os sonhos - LE, 400 A 412
16 - Zaíra Machado - Atendimento Espiritual no Centro Espírita – ESE, cap.25, item 4
23 - Hélcio Sampaio - O bem e o mal - LE, 629, 630
30 - Álvaro Chrispino - O pão da vida

SEXTAS-FEIRAS, às 19h40

SETEMBRO
06 - Gabriel Silva - Fora da caridade não há salvação - ESE, cap. 15, itens 1 a 3
13 - Isabella Dias - O mandamento maior - ESE, cap. 15, itens 4 e 5
20 - André Fernandes – Necessidade da caridade segundo Paulo - ESE, cap. 15 itens 6 a 7
27 - Angélica Reis - Não se pode servir a Deus e a Mamon - ESE, cap. 16, itens 1 a 3

OUTUBRO
04 - Zaíra Machado - Jesus em casa de Zaqueu - ESE, cap.16, item 4
11 - Regina Motta - Parábola do mau rico - ESE, cap.16, item 5
18 - Hélio Machado - Parábola dos talentos - ESE, cap.16, item 6
25 - Cláudia Peluso - A verdadeira propriedade - ESE, cap. 16, itens 9 e 10

RÁDIO RIO DE JANEIRO 1400 AM
www.radioriodejaneiro.am.br

Atividades

Segunda-feira (privativa aos médiuns)	**19h45** - Estudo Doutrinário **20h20** - Reuniões mediúnicas: Desobsessão, Auxílio espiritual, Prece pelos encarnados e pelos desencarnados, Curso de Acesso ao Desenvolvimento, Educação Mediúnica
Terça-feira	**14h** - Atendimento Fraterno **15h** - Reunião Pública **16h** - Passes
Quarta-feira	**15h** - Grupo da Costura **18h30** - Grupos de Estudo da Doutrina Espírita **19h** - Atendimento Fraterno **19h50** - Reunião Pública e Evangelização Infantil **20h50** - Passes
Quinta-feira	**19h30** - Grupos de Estudo da Doutrina Espírita
Sexta-feira	**18h45** - Atendimento Fraterno **19h40** - Reunião Pública **20h15** - Passes, Tratamento Espiritual
Sábado	**9h** - Trabalhos de Assistência e Promoção Social Espírita **16h** -Grupo de Estudo de Livros Espíritas
Domingo	**9h20** - Evangelização infantil, Reunião da Mocidade, Reunião de pais

Sociedade Espírita Jorge
Rua Luís Barbosa, 36
Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ Brasil

Tel: (21) 2578-9851
www.sej.org.br
Boletim: "O Mensageiro da SEJ"

Presidente	Zaira Machado de Andrade
Vice-presidente	André Luiz F. de Almeida
1° Secretária	Angélica dos Reis Rodrigues
2° Secretária	Flávia da Silva M. Cardoso
1° Tesoureira	Joaida Pinheiro da Silva Torres
2° Tesoureira	Aglaia Santos da Silva
Patrimônio	Hélio Machado
Expediente Sociedade Espírita Jorge	
Departamento de Divulgação	